GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Desenvolvimento com Responsabilidade

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

UFG 50 ANOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CONHECIMENTO SEMPRE PRESENTE

CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.008/2010
PARA CARGO DE PROFESSOR - NÍVEL III

INTÉRPRETE DE LIBRAS

Caderno

TIPO-1

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1 Confira inicialmente se o tipo deste caderno, TIPO-1, coincide com o que está registrado em seu cartão-resposta. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões objetivas e 3 questões discursivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto ao tipo, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

2 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.

3 O cartão-resposta e a folha de resposta das questões discursivas são personalizados e não haverá substituição em caso de erro. Ao recebê-los verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.

4 O desenvolvimento das questões discursivas deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta, na respectiva folha de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.

5 O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.

6 Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS AO APLICADOR DE PROVA.

CENTRO DE SELEÇÃO UFG

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo para responder às questões de **01** a **04**.

De 1984 a 2010

No romance "1984", de George Orwell, o personagem principal trabalha alterando os arquivos históricos para moldar as consciências para o bom convívio social. Chegamos à época em que essa distopia (contrário de utopia) virou realidade. Só que, desta vez, pelas mãos dos herdeiros dos projetos utópicos "mais bem-intencionados".

Porém, antes, um reparo. A política é um mal necessário, mas existem formas e formas de política. A minha pode ser entendida como uma política herdada de autores como Isaiah Berlin, filósofo e historiador das ideias do século 20, judeu nascido em Riga, Letônia, radicado na Inglaterra. Em matéria de política, prefiro sempre os britânicos aos franceses ou alemães. Tal como ele diz em seu recém-publicado no Brasil "Idéias Políticas na Era Romântica" (Cia. das Letras), prefiro a liberdade à felicidade.

A felicidade se declina no plural, porque os valores são conflitantes e não acredito em nenhuma forma de resolver essas diferenças. A melhor sociedade é a sociedade na qual ninguém tem razão (ninguém sabe a verdade definitiva sobre o bem e o mal), mas um número significativo de pessoas consegue conviver razoavelmente, mesmo sem saber a verdade sobre o bem e o mal.

O furor coletivo de "verdades do bem" deve ser mantido sob controle rígido assim como delírios de um serial killer numa noite de calor insuportável. A sociedade é o lugar do apenas tolerável.

E a profecia de Orwell? Todo mundo já tinha ouvido falar que na China o governo estaria alterando os livros de história das escolas para que a Revolução Cultural Chinesa (uma das maiores monstruosidades cometidas na história da humanidade) desaparecesse da memória das gerações mais jovens. Vale lembrar que muitas das pessoas que entre nós se preparam para assumir o governo concordavam com aquelas atrocidades: matar, saquear, sequestrar gente inocente.

Mas o que dizer de países democráticos como o Canadá? Recentemente, estudantes e professores "amantes da liberdade" quase lincharam uma intelectual americana, Ann Coulter, e impediram que ela falasse numa universidade. Não ouvi nenhum dos intelectuais de plantão defendê-la. Era de esperar que muitas mulheres do mundo das letras não o fizessem, uma vez que ela é loira e gostosa, pecados imperdoáveis para intelectuais feias e azedas. A causa da fúria da "comunidade intelectual" da universidade no Canadá era porque essa loira conservadora é conhecida por não rezar na cartilha dos opressores "do bem".

O Canadá é um dos países mais totalitários no que se refere à repressão ao uso livre da linguagem e à crítica aos costumes da nova casta fascista que empesteia o mundo.

Lá, de repente, você pode ser preso porque usou uma palavra que esta casta julga inapropriada. Toda vez que estamos diante do controle oficial da língua, estamos diante de um regime opressor.

Mas fiquemos em nossa cozinha e deixemos os canadenses afogados em seu fascismo do detalhe.

Outro dia vi na mão de uma colega uma foto do "novo Saci". Tiraram o cachimbo da boca do Saci. Eu, que sou um amante de cachimbos e charutos cubanos (e viva la Revolución!!), me senti diretamente afetado. Meu irmão de fé, o Saci, está sendo reprimido. A ideia é que, com cachimbo, ele é um mau exemplo para as crianças. Imagino que esses caras acham que bom exemplo é mulher vestida de homem coçando o saco.

Outro caso recente é a perseguição a velhas cantigas de roda e histórias infantis. Por exemplo, o "atirei o pau no gato" deve virar "não atire o pau no gato" para que as crianças não cresçam espancando gatos por aí. O fascismo "verde" chega ao ponto de tirar das crianças uma música divertida para torná-las defensoras dos gatos.

Lembro-me de meninas na minha infância que cantavam essas músicas e ainda assim choravam quando os meninos ensaiavam torturar pequenos animais só para vê-las chorar e assim chegar perto delas. Como era bom jogar baratas mortas no lanche das meninas só para ver elas pularem deliciosamente das suas cadeiras em lágrimas.

O Lobo Mau não pode mais ser mau e comer a vovozinha da Chapeuzinho Vermelho. Muito menos o Caçador pode salvá-la, porque estaria estimulando às meninas sonharem com príncipes encantados. O novo fascismo quer que os lobos sejam bonzinhos (pobres lobos) e que as meninas não sonhem com caçadores que as protejam (coitadas). Sim, 1984 é agora.

PONDÉ, Luiz Felipe. De 1984 a 2010. In: *Folha de S. Paulo.* 5 abr. 2010.

Considere a frase conclusiva “Sim, 1984 é agora” do texto de Pondé para responder às questões **01** e **02.**

QUESTÃO 01

Considerando que o romance *1984* de Orwell foi publicado em 1949, a constatação final, “Sim, 1984 é agora”, produz uma ironia por meio de

(A) um subentendido que coloca o presente como uma negação do futuro construído por Orwell em sua obra.

(B) um pressuposto de que a atualidade tem mais problemas do que Orwell, no passado, previu para o futuro.

(C) uma ambiguidade que tanto atualiza uma trama ficcional do passado no presente quanto compara a atualidade com o passado.

(D) uma atenuação da crítica feita tanto às práticas bem-intencionadas do presente quanto às previsões do passado.

QUESTÃO 02

No livro *1984,* George Orwell mostra como uma sociedade oligárquica coletivista é capaz de reprimir qualquer um que se opuser a ela. Tal sociedade controla não só a economia, mas a mente e o coração das pessoas. A frase conclusiva “Sim, 1984 é agora” pode ser assim explicada:

(A) Os discursos atuais que pregam ações politicamente corretas alteram a história natural das sociedades, assim como os arquivos históricos no romance de Orwell foram alterados.

(B) As tentativas de mudança no comportamento das pessoas e na língua por elas usada são inúteis, visto que a força maior está na naturalidade das coisas, tal como postula a profecia de Orwell.

(C) Os meios de controle social da sociedade moderna pautam-se exclusivamente nos registros escritos e falados, já que eles manifestam as impropriedades vocabulares já denunciadas pelo romance *1984.*

(D) As organizações do bem existentes no mundo hoje trabalham para combater as organizações do mal, que são inconsequentes ao divulgarem palavras e imagens imorais, conflito já descrito no livro *1984.*

QUESTÃO 03

A alteração dos livros de história das escolas da China, o quase linchamento da intelectual americana no Canadá, a retirada do cachimbo da boca do Saci e a mudança das letras das canções infantis são exemplos apresentados pelo autor para dar crédito à sua tese. O trecho que explicita melhor a tese reforçada por tais exemplos é:

(A) “O fascismo 'verde' chega ao ponto de tirar das crianças uma música divertida para torná-las defensoras dos gatos.”

(B) “[...] muitas das pessoas que entre nós se preparam para assumir o governo concordam com aquelas atrocidades: matar, saquear, sequestrar gente inocente”.

(C) “O Canadá é um dos países mais totalitários no que se refere à repressão ao uso livre da linguagem e à crítica aos costumes [...]”

(D) “O furor coletivo de ‘verdades do bem’ deve ser mantido sob controle rígido assim como delírios de um serial killer numa noite de calor insuportável”.

QUESTÃO 04

A expressão “amantes da liberdade” foi utilizada pelo autor para

(A) revelar que tanto professores quanto alunos canadenses exageram no uso da liberdade.

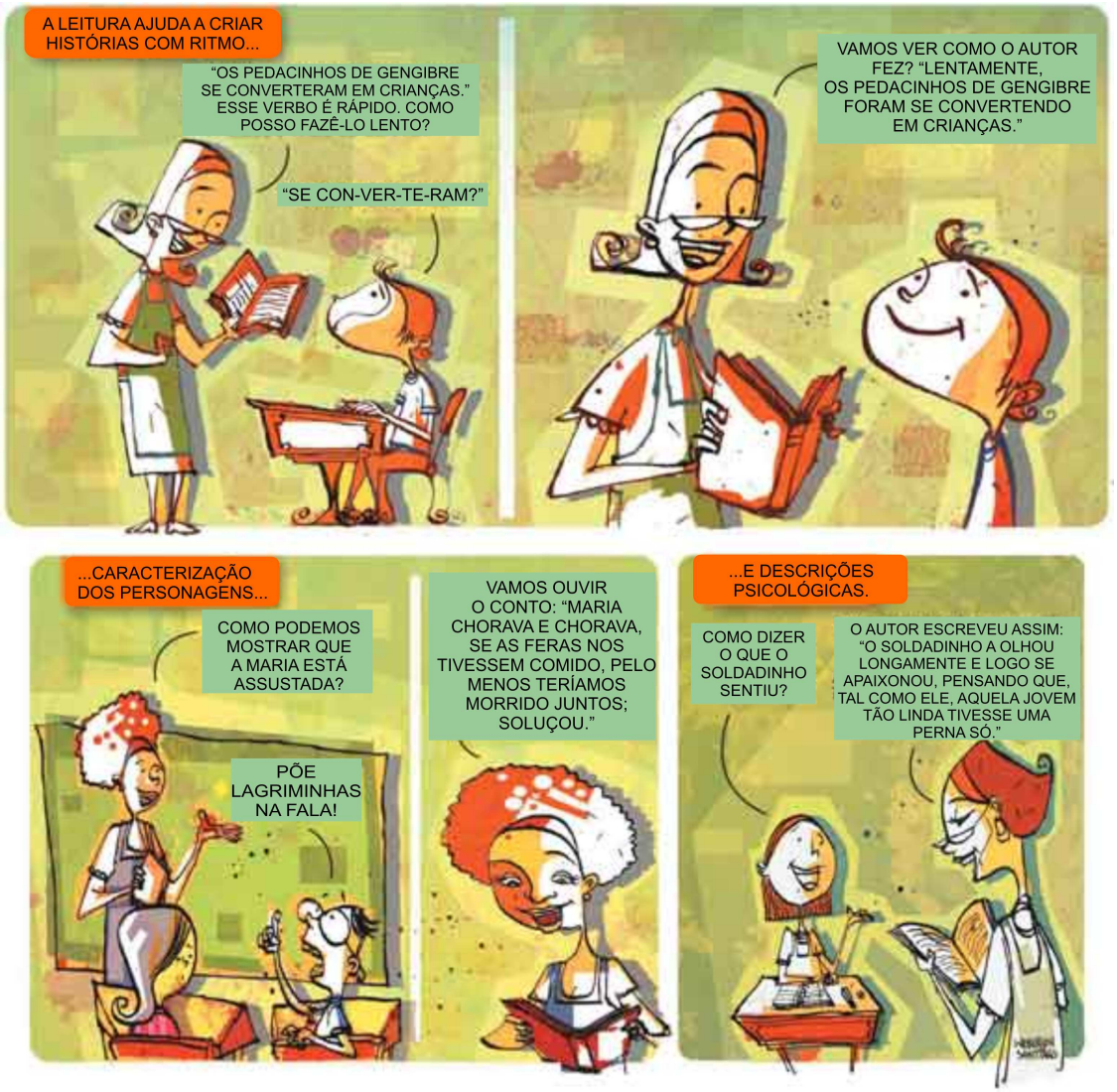
(B) denunciar que há uma distância entre o discurso e a prática de professores e alunos canadenses.

(C) mostrar que, para a comunidade universitária do Canadá, a liberdade tem um limite.

(D) marcar que, nas universidades do Canadá, a liberdade é entendida fora do sentido usual.

RASCUNHO

Leia o texto a seguir para responder às questões **05** e **06**.



Disponível em: <http://busca.uol.com.br/imagem/index.html?ref=homeuol&ad=on&y=11&q =ler+e+escrever&x=39&start=12> Acesso em: 08 abr 2010. (Adaptado)

QUESTÃO 05

Conforme o texto dos quadrinhos, a língua oferece recursos para que seu usuário possa expressar com palavras o modo de realização de uma ação, as atitudes, as características e os sentimentos de personagens. Com base nessa afirmação, pode-se depreender que o

(A) conhecimento das formas gramaticais determina a produção de diferentes enunciados em qualquer contexto.

(B) domínio das regras gramaticais é condição para que o falante se expresse corretamente.

(C) acesso às informações do texto é possibilitado pelo conhecimento que o falante tem das regras gramaticais.

(D) uso das diferentes formas gramaticais é determinado pelos sentidos que o usuário da língua quer produzir.

QUESTÃO 06

O fenômeno gramatical que possibilitou, no texto, a criação do efeito de lentidão no verbo "converter" é

(A) o uso de uma locução verbal no gerúndio.

(B) a voz passiva da oração.

(C) o modo indicativo em que o verbo se encontra.

(D) a flexão no pretérito do verbo auxiliar.

QUESTÃO 07

O pensamento pós-moderno questiona os limites do projeto de racionalidade moderna e suas pretensões universalistas sobre o progresso, a felicidade e a liberdade. O mundo moderno, baseado na cultura ocidental e em suas tecnologias, ancora-se na certeza e na ordem, a pós-modernidade, por sua vez, caracteriza-se pela:

(A) complexidade, indeterminação, identidades híbridas, tecnologias eletrônicas, práticas culturais locais e espaços públicos plurais.

(B) autoridade, participação, rígida disciplina, informatização e qualidade do trabalho com conhecimento.

(C) autonomia, treinamento de habilidades, equipamentos tecnológicos, instrução popular e inovação dos métodos das ciências naturais.

(D) informação, adoção de conteúdos formais, demonstração racional e científica e prática do trabalho industrial.

QUESTÃO 08

O pensamento pedagógico brasileiro constitui-se do esforço de análise crítica de vários autores ao pensamento pedagógico oficial. Uma das sínteses mais conhecidas é a de Dermeval Saviani, que identifica na história da educação as seguintes tendências:

(A) pedagogia do consenso, pedagogia do conflito, pedagogia libertária, pedagogia da diferença.

(B) concepção reprodutivista, concepção revolucionária, concepção bancária, concepção cultural.

(C) concepção humanista tradicional, concepção humanista moderna, concepção analítica, concepção dialética.

(D) pedagogia dialógica, pedagogia da comunicação, pedagogia radical, pedagogia do oprimido.

QUESTÃO 09

A educação como direito fundamental de caráter social realiza-se por meio de políticas públicas, que expressam determinada relação social de produção a ser concretizada pelas instituições. O princípio de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, por exemplo, constitui uma diretriz fundamental que deve informar as políticas públicas educacionais. Assim, o trabalho desenvolvido pela instituição escolar não se restringe à sua prática específica, ele possui uma finalidade social determinada pela concepção que o fundamenta. Nessa perspectiva, cabe à escola:

(A) implementar políticas públicas necessárias à concretização desse direito e criar condições reais para o seu gozo.

(B) desenvolver proposta pedagógica que contemple a realidade local, conhecimentos científico-culturais relevantes, metodologias que possibilitem a atribuição de sentido aos conteúdos, processos avaliativos contínuos e ao acompanhamento dos grupos que apresentem maior vulnerabilidade.

(C) planejar e destinar recursos financeiros à criação de condições de acesso ao ensino e permanência nele, além de ampliação das possibilidades já existentes.

(D) julgar as disputas, envolvendo a concretização do direito de preparo da pessoa para o trabalho, bem como para o exercício da cidadania em uma sociedade que estabelece fina sintonia entre a racionalidade econômica e os fins educacionais.

QUESTÃO 10

O multiculturalismo como um discurso crítico de raça e pedagogia precisa romper o silêncio em relação ao seu papel na dissimulação de como a dominação branca coloniza as definições do normal. Para que isso ocorra, um dos desafios políticos e pedagógicos que se coloca aos educadores críticos é

(A) velar os interesses políticos presentes nas formas de educação multicultural que traduzem as diferenças culturais em estilo de aprendizagem, separando a cultura do poder e da luta.

(B) transmitir conhecimentos fundamentados nas relações assimétricas que produzem a instrumentalização do ensino, abolindo questões de poder, história, ética.

(C) confrontar os discursos educacionais que encaram a educação como uma atividade descontextualizada, isenta de tensões sociais, políticas e raciais.

(D) estimular o desenvolvimento de teorias que destaquem igualdade e justiça aos grupos étnico-raciais pelas formas dominantes de educação multicultural na modernidade.

QUESTÃO 11

O currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades para desenvolver tanto os processos de conservação quanto os de transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, bem como para socializar as crianças e os jovens segundo os valores tidos como desejáveis (MOREIRA, 1997). Nesse sentido, por currículo entende-se:

(A) programa oficial determinado pelo Ministério da Educação e Cultura para ser desenvolvido pelas unidades educacionais às quais é vedada a crítica e a participação na sua elaboração.

(B) conjunto de normas e regras que orienta a previsão de conceitos e procedimentos a serem transmitidos sequencialmente aos estudantes em contextos não formais.

(C) listagem de disciplinas, conteúdos e atividades a ser sistematizada e executada nas escolas pelos professores em atendimento às exigências do mercado.

(D) conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos (conhecimentos, valores, costumes, crenças, hábitos) que compõem uma proposta político-educativa, transmitidos de modo explícito ou implícito nas práticas pedagógicas e nas situações escolares.

QUESTÃO 12

O movimento de renovação curricular ocorrido nos anos 1980 e 1990 focou a democratização do espaço escolar e o desenvolvimento de currículos centrados na escola, respectivamente. Uma análise realizada por Moreira (In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, Ano XXI,n.73, 2000) em quatro capitais do Sul e Sudeste brasileiro evidencia diferentes princípios para integração do currículo. São eles:

(A) interdisciplinaridade, eixos norteadores e transversais, princípios educativos e núcleos conceituais.

(B) sociabilidade, eixo comum, núcleo disciplinar específico e núcleo livre.

(C) racionalidade, eixos adaptadores, princípios de resistência e núcleo impulsionador.

(D) produtividade, eixos cognitivos, núcleos procedimentais e estruturadores de experiências.

QUESTÃO 13

O principal meio de assegurar a gestão democrática da escola é a participação, porque possibilita o envolvimento de professores, funcionários, pais e alunos no processo de tomada de decisões. Nesse modelo de gestão democrático-participativo, o trabalho em equipe é fundamental para

(A) o diagnóstico e a análise da escola, por meio da busca de informações reais e atualizadas que permitam identificar as dificuldades sem preocupação com as causas e alternativas de superação.

(B) a construção conjunta do ambiente de trabalho, por meio da distribuição de responsabilidades, de forma colaborativa e solidária, visando à formação e à aprendizagem dos alunos.

(C) a determinação de tarefas pelo diretor, a serem executadas pelos membros da comunidade, propiciando uma contenção de gastos dos recursos financeiros da escola.

(D) o desenvolvimento de uma mesma atividade por pessoas que tenham objetivos contrários em relação ao projeto de formação dos estudantes.

QUESTÃO 14

Dentre as características organizacionais da escola (estilo de gestão, responsabilidade dos profissionais, liderança compartilhada, participação coletiva, formação dos professores) destaca-se uma que se manifesta na sala de aula: a *cultura organizacional* ou cultura da escola. Segundo Libâneo (2008), a cultura da escola sintetiza

(A) o sentido que as pessoas atribuem às coisas, os valores, as atitudes, os modos de pensar e agir o que, de certa forma, mostra os traços característicos da escola e das pessoas que nela atuam.

(B) a posição universalista, que trabalha com a ideia de que as crianças das camadas populares são carentes e que o conhecimento escolar deve suprir o déficit cultural desses alunos.

(C) a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a precariedade de recursos materiais e de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do processo de escolarização.

(D) o impacto das políticas avaliativas sobre os processos educativos desenvolvidos pela escola e sobre a expectativa de desempenho docente.

QUESTÃO 15

O projeto político-pedagógico é o plano global da instituição, um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança da realidade (Vasconcellos, 2002). Nesse sentido, ele é

(A) um documento elaborado pelo coordenador pedagógico da escola para atender a uma exigência legal de avaliação externa.

(B) uma sequência de passos, expressa em um texto extremamente preciso e correto, que deve evitar discussões, conflitos e contradições no processo de elaboração.

(C) um elemento de organização e integração da atividade educativa, composto por três dimensões: marco referencial, diagnóstico, programação.

(D) uma tarefa educacional burocrática, que resulta no preenchimento de formulários e planilhas, normalmente executada pela supervisão.

QUESTÃO 16

A avaliação educacional acontece em duas modalidades distintas: a avaliação do sistema de ensino e a avaliação do rendimento escolar. Freitas (2003) defende que as informações decorrentes das avaliações do sistema sejam utilizadas de modo a considerar a relação entre as condições oferecidas às escolas e os resultados apresentados. Isso significa que os dados de desempenho deverão

(A) subsidiar as escolas na definição de prioridades em consonância com sua realidade e metas.

(B) ser escalonados, resultando em comparação e classificação das escolas.

(C) subsidiar a política de estímulo às escolas por meio da premiação.

(D) desencadear a competição entre as escolas, no sentido de galgarem melhores posições.

QUESTÃO 17

Segundo Hoffman (2006), numa perspectiva construtivista de avaliação, a questão da qualidade do ensino deve ser analisada em termos dos objetivos previstos. Assim, nessa perspectiva, qualidade do ensino significa:

(A) padrões preestabelecidos em bases comparativas com padrões de comportamento ideal.

(B) quantidade informada pelo sistema de médias estatísticas e índices numéricos.

(C) desenvolvimento máximo do estudante, por meio de uma ação educativa voltada para a autonomia moral e intelectual.

(D) capacidade de selecionar os mais aptos à aquisição de conhecimento e garantir a manutenção da hierarquia social.

QUESTÃO 18

Para Freitas (2003), o fenômeno da avaliação em sala de aula ocorre em dois planos: formal e informal. No plano da avaliação formal estão as técnicas e os procedimentos, como provas e trabalhos, que conduzem a uma nota. No plano da avaliação informal, encontram-se:

(A) os aspectos instrucionais, que medem o domínio de habilidades e técnicas desenvolvidas pelo aluno em situação de ensino.

(B) os mecanismos de aferir os conhecimentos científicos aprendidos durante a exposição do conteúdo pelo professor.

(C) os testes relâmpagos, que possibilitam a classificação dos alunos que precisam receber reforço ou fazer recuperação paralela.

(D) os juízos de valor, construídos pelos professores e alunos nas interações diárias, que acabam por influenciar os resultados das avaliações finais.

QUESTÃO 19

A Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e dispõe, no Art.23, que a educação básica poderá organizar-se em

(A) cursos sequenciais por campo de saber, levando em consideração as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

(B) cursos técnicos especiais, abertos à comunidade, condicionando a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

(C) séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

(D) turmas, de no máximo trinta alunos, da mesma área de conhecimento ou equivalente, respeitando-se a capacidade cognoscitiva para desenvolver os estudos com aproveitamento satisfatório.

QUESTÃO 20

Grande parte das políticas educacionais brasileiras foi reorientada a partir de 2003, implicando alterações nos marcos regulatórios vigentes para a educação básica e superior, pautadas no binômio inclusão e democratização (DOURADO. In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, n.100. especial. 2007). Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações governamentais:

(A) ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos, políticas de ação afirmativa, criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.

(B) revisão total da LDB e de seu arcabouço legal, inclusive as diretrizes de formação de professores da educação básica e superior.

(C) aprovação das diretrizes da carreira do magistério, prevendo jornada única, dedicação exclusiva, tempo para estudo, para a pesquisa e análise do trabalho docente.

(D) transformação dos polos Universidade Aberta do Brasil em centro de formação de professores, articulados à Rede Nacional de Formação Continuada de professores, geridos pelas Faculdades de Educação.

QUESTÃO 21

Conforme o que dispõe o Artigo 21, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394/96, " A educação escolar compõe-se de":

(A) educação básica; ensino médio; educação de jovens e adultos; educação superior.

(B) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental, ensino médio; e educação superior.

(C) educação infantil; educação básica; educação profissional; educação superior.

(D) educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; educação especial; ensino superior.

QUESTÃO 22

Segundo Behrens (In.: MORAN, J. M. Novas Tecnologias e mediação pedagógica, 2000), os professores e alunos podem beneficiar-se da tecnologia da informação para favorecer os processos tanto de ensino quanto de aprendizagem, pois estão disponíveis no mercado diversos tipos de programas aplicados à educação, dentre eles, os programas tutoriais, que são

(A) voltados para funções específicas, como planilhas eletrônicas, processadores de textos e gerenciadores de bancos de dados.

(B) idealizados para escrever, ajustar, transferir, copiar, recortar, modificar, compor, decompor, gravar e imprimir todos os tipos de textos.

(C) compostos por blocos de informações, pedagogicamente organizados, como se fossem um livro animado, um vídeo ou um professor eletrônico.

(D) elaborados para possibilitar ao usuário a interação com situações complexas e de risco, pois possibilitam a apresentação de fenômenos e experiências.

QUESTÃO 23

As tecnologias de informação e comunicação permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo de comunicação audiovisual e ainda estabelecer conexões entre o presencial e o virtual, porém, por si só não resolvem os desafios educacionais brasileiros. Um dos grandes desafios postos aos educadores pela sociedade do conhecimento é

(A) responsabilizar os estudantes pela busca de informações por meio de estudos individualizados, com vistas a promover a superação de suas limitações, resultantes da formação escolar recebida.

(B) possibilitar aos estudantes uma formação mais rápida, visando a compensar o tempo perdido com possíveis reprovações e prover o ingresso no mercado de trabalho.

(C) viabilizar resultados imediatos, levando a conclusões previsíveis em detrimento da compreensão de temas abstratos de longa duração.

(D) ajudar os estudantes a tornar a informação significativa, a filtrar as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma abrangente e profunda, tornando-as parte de seus referenciais.

QUESTÃO 24

Vivemos em um mundo alucinado de grandes velocidades e acelerações, com muitas turbulências, trazendo para a cena uma perspectiva não linear de pensamento. Um dos elementos marcantes dessa velocidade são as tecnologias de informação e de comunicação (TIC), que passam a fazer parte dos processos educativos. Compreendidas como elementos de cultura e não apenas como aparato tecnológico, as TIC possibilitam

(A) os mecanismos de transmissão de informações com vistas à retenção e reprodução por parte do estudante usuário.

(B) a intensa criação e colaboração, por meio da constituição de comunidades virtuais de aprendizagem, articulando toda a rede com escolas, professores e alunos.

(C) os treinamentos para o mercado, desenvolvendo habilidades inerentes ao uso de programas e planilhas específicas.

(D) a simplificação da informação associada aos mecanismos lineares de memorização, configurando a senha que garante uma melhor aprendizagem.

QUESTÃO 25

A utilização das águas no território goiano é bastante distinta, dependendo, sobretudo, de fatores de *povoamento*, *relevo* e *disponibilidade hídrica*. Para a produção de energia e para o abastecimento humano, Goiás conta com duas principais bacias, que são as dos rios

(A) Corumbá e Meia Ponte.

(B) Araguaia e Rio dos Bois.

(C) Tocantins e Rio Vermelho.

(D) Paraná e Maranhão.

QUESTÃO 26

O processo de modernização agrícola no Sudoeste Goiano ocorreu de forma desigual e concentrada. Entre os fatores que explicam essa modernização são citados, frequentemente, aqueles de ordem ambiental, com destaque para

(A) os solos férteis.

(B) o relevo tabular.

(C) as formações florestais.

(D) o clima úmido.

QUESTÃO 27

Os fluxos migratórios para o território goiano, durante o século XX, seguiram padrões regionais influenciados pela dinâmica econômica e projetos de integração nacional. Ao observar o perfil demográfico do Sudoeste Goiano e do Entorno do Distrito Federal, percebe-se que esse padrão foi determinado, respectivamente, pela

(A) edificação de Goiânia e pela modernização agrícola.

(B) construção da ferrovia e pela implantação de projetos de irrigação.

(C) criação de projetos de colonização e por programas de transferência de renda.

(D) modernização da agricultura e pela edificação de Brasília.

QUESTÃO 28

As representações expressam a relação do sujeito com as formas de organização do espaço. Nesse sentido, as representações sobre a sociedade goiana, no século XIX, foram tributárias

(A) das narrativas dos presidentes de província, que associavam o interior de Goiás às conexões políticas regionais.

(B) dos relatos dos viajantes, que delimitaram as proposições sobre a região, divulgando uma perspectiva perenizada na historiografia.

(C) das demandas sociais, que reivindicavam para a capital uma identidade cultural distinta da cultivada no litoral.

(D) da formação de uma opinião pública por meio de uma imprensa nascente, que tinha como propósito superar o ruralismo regional.

QUESTÃO 29

Durante a Primeira República, em Goiás, é possível se caracterizar uma política coronelista estadual, efetivada pela relação entre os coronéis interioranos e a capital. A permanência dessa política é decorrente

(A) do incentivo à participação cívica, devido à almejada institucionalização política dos partidos.

(B) dos desentendimentos entre as instâncias de poder regional, o que tornava a política goiana imune às renovações ocorridas no cenário nacional.

(C) do sistema eleitoral, que se tornou o selo desse pacto pela forma sistemática de controle da oposição.

(D) da pressão exercida pelo poder público regional com o objetivo de inserir as camadas médias num jogo político regulado.

QUESTÃO 30

Leia o fragmento a seguir.

> Esta secção zurgindo,
> Zurgirá sem pena ou dó
> Enquanto estiver agindo
> Com desmandos o Totó

(ZUMBI, 24.06.27) In: MACHADO, Maria Cristina Teixeira. *Pedro Ludovico*: um tempo, um carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990, p. 119

Esse fragmento faz alusão ao contexto político de Goiás, no final da década de 1920, fundamentando-se na crítica à oligarquia local e indicando que, com a mudança do centro de poder, o Estado

(A) deixaria de promover a concentração fundiária, incentivando o desenvolvimento político e econômico mais equânime.

(B) fomentaria a ocupação de novos espaços em suas diversas regiões, vinculando-se às atividades pecuárias.

(C) permitiria a inserção mais dinâmica das oligarquias, impulsionando a competitividade das novas forças produtivas.

(D) entraria em uma nova era de realizações e de probidade administrativa, rompendo com a política tradicional.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Segundo o Decreto n. 5.626 de 22/12/2005, o intérprete tem entre suas atribuições:

(A) atuar em todas as atividades didático-pedagógicas e nos processos seletivos para cursos em instituições de ensino.

(B) atuar como professor dos alunos surdos inseridos em classes regulares e planejar aulas de forma autônoma.

(C) atuar no apoio às atividades-fim da instituição de ensino restritas às salas de aula e assegurar a acessibilidade aos serviços oferecidos pela escola.

(D) atuar nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, podendo assumir a docência de turmas especiais de alunos surdos.

QUESTÃO 32

Segundo a Resolução CNE/CEB n.2 de 11/09/2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica,

(A) os alunos que apresentam dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais educandos devem ter assegurada a acessibilidade aos conteúdos curriculares, mediante o uso exclusivo da Libras, uma vez que esta é sua língua natural.

(B) os alunos com dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais educandos devem ter assegurada em seu processo educativo a acessibilidade aos conteúdos curriculares mediante o uso exclusivo da língua portuguesa, uma vez que esta não pode ser substituída pela Libras.

(C) as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover, na organização de suas classes comuns, a concentração dos alunos com diferentes necessidades educacionais especiais em uma mesma classe, de modo que essa classe se beneficie das diferenças e amplie positivamente as experiências de todos os alunos dentro do princípio de educar para a diversidade.

(D) as escolas podem criar, extraordinariamente, classes especiais em caráter transitório, para alunos que apresentem dificuldades acentuadas de aprendizagem ou condições de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos.

QUESTÃO 33

Quanto à formação e ao perfil do tradutor e intérprete de Libras-língua portuguesa, o Decreto n. 5.626 de 22/12/2005 prescreve:

(A) a formação do tradutor e intérprete de Libras-língua portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de pedagogia, com habilitação em Libras-língua portuguesa.

(B) a formação do tradutor e intérprete de Libras-língua portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de cursos de educação profissional, cursos de extensão universitária e cursos de formação continuada, promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

(C) o tradutor e intérprete de Libras-língua portuguesa pode ser um surdo oralizado, com competência e fluência em língua portuguesa reconhecidas informalmente pela comunidade surda na qual atua, dispensando, pois, certificação.

(D) o tradutor e intérprete de Libras-língua portuguesa pode ser um ouvinte, com competência e fluência em Libras reconhecidas informalmente pela comunidade surda na qual atua, dispensando, pois, certificação.

QUESTÃO 34

O oralismo, o bimodalismo e o bilinguismo são alguns dos modelos de educação dos surdos que apresentam diferenças entre si. Uma dessas diferenças é que

(A) enquanto o oralismo é considerado pelos estudiosos como uma imposição social de uma maioria linguística falante das línguas orais sobre uma minoria linguística surda, o bilinguismo é visto como uma proposta que respeita a autonomia e torna acessível duas línguas no contexto escolar.

(B) enquanto o bilinguismo é um sistema artificial de ensino e uso simultâneo de duas línguas, no caso do Brasil a língua portuguesa e a Libras, o oralismo é uma proposta de ensino de leitura oral em que o aluno pode utilizar a língua de sinais.

(C) enquanto o bilinguismo propõe que às crianças surdas brasileiras o ensino seja em Libras, o bimodalismo considera a Libras prejudicial ao aprendizado da língua portuguesa pela criança surda.

(D) enquanto o bimodalismo defende o ensino da língua portuguesa e da Libras, respeitando a riqueza estrutural de cada uma, o oralismo propõe o ensino baseado somente no desenvolvimento linguístico oral do aluno surdo.

— QUESTÃO 35 —

Quadros e Karnopp (2004) realizaram estudos linguísticos da Libras. Um dos resultados foi que

(A) o hemisfério esquerdo do cérebro processa a linguagem, enquanto o hemisfério direito é responsável pelo processamento das informações espaciais. Assim, as línguas de sinais são processadas no hemisfério direito por ser línguas que utilizam o espaço para a realização dos sinais.

(B) a língua de sinais é uma língua universal utilizada por todas as pessoas surdas do mundo por ser uma língua icônica e respeitar as diferenças culturais entre elas.

(C) as línguas de sinais apresentam traços como flexibilidade e versatilidade, arbitrariedade, descontinuidade, produtividade, dupla articulação, entre outros, atribuídos também às línguas orais.

(D) a possibilidade de expressão de conceitos abstratos nas línguas de sinais se deve ao fato de essas línguas apresentarem em seu léxico um grande número de sinais icônicos.

— QUESTÃO 36 —

A seguinte situação de ensino condiz com a proposta de educação bilíngue para os surdos:

(A) a língua de sinais e a língua oral são línguas de instrução, mas a língua oral é utilizada apenas em sua modalidade oral.

(B) a língua oral e a língua de sinais são utilizadas simultaneamente, mas apenas a língua oral é objeto de estudo.

(C) o ensino da língua oral ocorre obrigatoriamente em sua modalidade oral e alternativamente em sua modalidade escrita.

(D) ensino da língua oral ocorre após a aquisição da língua de sinais e apenas em sua modalidade escrita.

— QUESTÃO 37 —

Pesquisas revelam que crianças surdas e ouvintes apresentam semelhanças e diferenças em seu processo de aquisição de linguagem. Essa afirmação pode ser validada por pesquisas que revelam o seguinte:

(A) no estágio das primeiras combinações, as crianças surdas e ouvintes começam a elaborar o sistema pronominal de suas línguas, porém as crianças ouvintes cometem “erros” de reversão pronominal, ou seja, usam os pronomes “eu” e “você” na perspectiva de interlocutor, e as crianças surdas não o fazem, porque na Libras esses pronomes são identificados pela apontação concreta.

(B) os estágios de aquisição de linguagem – período pré-linguístico, estágio de uma palavra, estágio das primeiras combinações, estágio das múltiplas combinações – são observados tanto em crianças ouvintes, filhas de pais ouvintes, quanto em crianças surdas filhas de pais surdos usuários de língua de sinais.

(C) no estágio de uma palavra, as crianças ouvintes usam o recurso de apontar como elemento linguístico de sua língua oral, assim como as crianças surdas o utilizam em sua língua de sinais.

(D) no estágio apropriado, os bebês que são ouvintes balbuciam, pois esta forma de linguagem é restrita ao sistema fonético das línguas orais e imprópria ao sistema utilizado pelas crianças surdas.

— QUESTÃO 38 —

Segundo Padden (*apud* Quadros, 1997), os verbos na ASL podem ser classificados em: verbos sem concordância, (os que não flexionam em pessoa e número, sem afixos locativos), verbos com concordância (os que flexionam em pessoa, número e aspecto, sem afixos locativos) e verbos espaciais (os que têm afixos locativos). São exemplos, na Libras, desses três grupos de verbos, respectivamente,

(A) DIZER, SABER, VOLTAR.

(B) PROVOCAR, CHEGAR, DAR.

(C) AMAR, RESPONDER, IR.

(D) VIAJAR, ENVIAR, GOSTAR.

— QUESTÃO 39 —

Os sinais da Libras DESCULPA, AZAR, BOI e BOBO têm em comum

(A) apenas configuração de mão.

(B) configuração de mão e ponto de articulação.

(C) ponto de articulação e movimento.

(D) apenas movimento.

— QUESTÃO 40 —

Pares mínimos são palavras que se diferenciam por apenas um elemento. Na língua portuguesa, “colo” e “copo”, “pé” e “pá” são exemplos de pares mínimos. Na Libras, são exemplos de pares mínimos:

(A) ANTIGO/NOVO, CARO/BARATO, CLARO/ESCURO

(B) AGORA/HOJE, CÉREBRO/CONFUSÃO, ÔNIBUS/CAMINHÃO

(C) AMIGO/CORAÇÃO, FILHO/BAHIA, PAPEL/FALTAR

(D) BANDEIRA/HOTEL, BOI/EVITAR, GEOGRAFIA/UNIVERSO

QUESTÃO 41

É por meio da cultura que uma comunidade se constitui, se integra e se identifica. A construção de uma identidade surda depende da proximidade que o surdo tem da cultura surda e da posição que assume diante da sociedade. Perlin (2001) define algumas delas, tais como, identidade

(A) de Transição, quando o surdo passa, sem conflitos culturais, da comunicação visual oral para a comunicação visual sinalizada, e Surda quando o surdo é representado por discursos culturais.

(B) Flutuante, quando o surdo consegue se manifestar satisfatoriamente tanto na comunidade ouvinte quanto na comunidade surda, e Inconformada, quando o surdo só consegue se manifestar na comunidade surda e fica triste por não conseguir fazê-lo com os ouvintes.

(C) Surda, quando o surdo está no mundo dos ouvintes e desenvolve experiências pessoais na língua de sinais, e Híbrida, quando a pessoa nasce ouvinte e ensurdece posteriormente, desenvolvendo tanto o pensamento quanto a língua de sinais dependentes da língua oral.

(D) Flutuante, quando o contato do surdo com a língua de sinais e com a comunidade surda acontece precocemente, e de Transição, quando o surdo tenta se representar segundo o mundo ouvinte.

QUESTÃO 42

Interpretar compreende um ato cognitivo-linguístico que se realiza em uma situação de interação comunicativa envolvendo línguas diferentes, na qual o intérprete processa a informação dada na língua fonte para a língua alvo. Visto dessa forma, o ato de interpretar abrange processos altamente complexos, para o qual o profissional intérprete-tradutor deve seguir determinados preceitos éticos e apresentar certas competências. Roberts (1992, *apud* Quadros, 2007) define para o intérprete-tradutor as competências

(A) técnica, bicultural, de memória, em conhecimentos gerais.

(B) técnica, para transferência, de memória, de confiabilidade.

(C) metodológica, de discrição, de imparcialidade, linguística.

(D) metodológica, linguística, para transferência, bicultural.

QUESTÃO 43

Leia as afirmações a seguir.

I- Algumas ambiguidades na língua portuguesa são desfeitas na Libras pelas referências anafóricas estabelecidas no espaço.

II- O gênero na língua portuguesa pode ser marcado de forma redundante. Esta redundância não ocorre na Libras.

III- A prosódia, isto é, a substituição de várias palavras por um único sinal só ocorre nas línguas de sinais.

Estão corretas as afirmações

(A) I, II e III

(B) I e II, apenas

(C) I e III, apenas

(D) II e III, apenas

QUESTÃO 44

A ética deve permear a prática de todos os profissionais no exercício de suas profissões. Observando os princípios do código de ética do profissional intérprete, este deve

(A) seguir seus preceitos morais e religiosos em situação de conflito.

(B) reconhecer os diversos níveis da língua portuguesa e da Libras, esclarecendo sempre que possível as dúvidas e equívocos que o público tiver durante a interpretação.

(C) ser uma pessoa imparcial, fiel à sua interpretação, respeitando suas opiniões e ter uma conduta adequada ao se vestir.

(D) aceitar tarefas levando em consideração seu próprio nível de competência.

QUESTÃO 45

Os sinais da Libras podem ser simples ou compostos. São sinais compostos nessa língua os seguintes:

(A) AINDA-NÃO, MEIO-DIA, PONTO-DE-ÔNIBUS.

(B) NUNCA, AZUL, SUCO.

(C) ZEBRA, TOMATE, VETERINÁRIO.

(D) CORTAR-COM-FACA, NÃO-QUERER, PASSAR-MANTEIGA.

QUESTÃO 46

Segundo Perlin (2001), um surdo que apresenta uma identidade Incompleta

(A) usa a língua oral e a língua de sinais em sua comunicação.

(B) nega a representação surda e aceita a cultura ouvinte como sua.

(C) rejeita a representação da identidade ouvinte.

(D) usa apenas a língua de sinais.

— QUESTÃO 47 —

A língua portuguesa deve ser ensinada aos surdos como segunda língua, porque

(A) a língua portuguesa é considerada inferior à Libras.

(B) seu aprendizado se dá de forma sistemática e não por um processo de interação espontânea.

(C) a oferta de livros publicados na língua portuguesa é muito maior do que em Libras.

(D) a língua portuguesa na modalidade escrita não substitui a Libras, conforme prescreve a Lei n. 10.436 de 22/04/2002.

— QUESTÃO 48 —

Sinais realizados em contato ou próximos à mesma parte do corpo podem pertencer a um campo semântico específico. Pertencem ao mesmo campo semântico os seguintes sinais:

(A) AMOR, FILHO, FEIO, TER

(B) SOFRER, PRIMO, EMPREGADO, FOME

(C) GOSTAR, ORGULHO, VIDA, PERFUME

(D) PENSAR, LEMBRAR, ESQUECER, INTELIGÊNCIA

— QUESTÃO 49 —

NÃO corresponde à organização gramatical da Libras o seguinte enunciado:

(A) A Libras apresenta a possibilidade de estabelecimento de relações gramaticais no espaço.

(B) A Libras apresenta processos morfológicos de flexão verbal, incorporação de numeração, derivação e composição.

(C) Os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos, embora movimentos do corpo e da face também desempenhem funções.

(D) O espaço de enunciação em língua de sinais refere-se ao ponto no espaço onde um referente é abstratamente posicionado.

— QUESTÃO 50 —

A seguinte opção **NÃO** corresponde aos aspectos gramaticais das línguas de sinais:

(A) Concordância é um fenômeno linguístico no qual a presença de um elemento em uma sentença requer uma forma particular de outro elemento que é gramaticalmente ligado a ele. Uma característica comum entre as línguas de sinais e as línguas orais é que as duas apresentam concordância nominal entre o sujeito e o objeto.

(B) Na Libras,os sinalizadores estabelecem os referentes associados à localização no espaço, sendo que tais referentes podem estar fisicamente presentes ou não.

(C) Na Libras, verbos com concordância, ou seja, verbos que concordam com o sujeito e/ou o objeto indireto/direto da frase, também são chamados de verbos direcionais.

(D) O processo de composição é a utilização de estruturas sintáticas para fins lexicais que permitem a nomeação ou caracterização de seres pela junção de dois elementos semânticos de existência independente no léxico, em apenas um elemento lexical.

— RASCUNHO —

DISCURSIVA INTÉRPRETE DE LIBRAS

QUESTÃO 1

Atualmente o bilinguismo é a proposta educacional considerada mais adequada para os surdos. Cite e explique três características dessa proposta.

(10,0 pontos)

QUESTÃO 2

O reconhecimento científico de propriedades linguísticas universais em um determinado sistema de comunicação caracteriza-o como língua. As línguas de sinais e as línguas orais, sendo línguas, compartilham das mesmas propriedades linguísticas. Cite três semelhanças entre línguas de sinais e línguas orais.

(10,0 pontos)

QUESTÃO 3

Dentre os vários aspectos relacionados à educação dos surdos, destacam-se três: conceito de surdez, conceito do ser surdo e objetivo da educação dos surdos. Explique como cada um desses aspectos se apresenta na corrente oralista e na corrente gestualista.

(10,0 pontos)